Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÁTICA EDUCATIVA DE CUIDADOS EM SAÚDE NA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCISCO EVERARDO SILVA VIEIRA

Autores: Bruno Dias Batista
Evelto Angelo Frutuoso
Thaise Aparecida Dantas Barreto
Álissan Karine Lima Martins

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os cuidados em saúde envolvem um contingente de saberes e práticas que integram a educação em saúde na busca da qualidade de vida da população. Apesar de sua importância, têm sido tradicionalmente entendidos de modo extremamente limitado pelos usuários dos sistemas de saúde e pelos profissionais, o que requer maiores esforços para sua implementação. Objetivo: Descrever o relato de experiência de prática educativa sobre cuidados em saúde junto aos usuários de uma unidade da Estratégia Saúde da Família (ESF). Método: Trata-se do relato de experiência desenvolvida por discentes do curso de graduação em Enfermagem durante a disciplina Enfermagem Psiquiátrica. A atividade foi realizada numa unidade básica de saúde do município de Cajazeiras, no Estado da Paraíba, integrando a equipe de saúde e os discentes. A ideia surgiu a partir da proposta de realização de ações educativas de promoção da saúde mental na comunidade. Com isso, o grupo decidiu enfatizar os cuidados em saúde como forma de autocuidado e incremento da qualidade de vida, utilizando-se de várias estratégias para planejamento e implementação. Resultados: A ação buscou inicialmente integrar as demandas existentes na unidade de saúde a fim de promover maior impacto sobre a vida da população. Para isso, houve o contato prévio com a enfermeira do serviço a fim de realizar o diagnóstico das demandas e elaborar o planejamento da proposta educativa. A atividade foi realizada na sala de espera de atendimento, em dia e horários previamente determinados. Os assuntos sobre os cuidados em saúde foram projetados para reflexão e discussão entre os usuários, que a princípio ficaram introspectivos. Ao passo em que ocorreu o desenvolvimento da atividade, os usuários passaram a adotar uma postura participativa, acompanhando a dinamicidade dos temas bem como motivando-se para participar das vivências de relaxamento. Ao término, os usuários reconheceram os benefícios advindos das práticas de cuidados em saúde para a promoção da saúde mental. Conclusão: A atividade conseguiu contribuir na construção/reconstrução de conhecimentos junto aos atores sociais. Observou-se a necessidade de transformação no processo de trabalho no que tange as ações exercidas na atenção básica, atendendo de modo direto a população e proporcionando o bem-estar deste público; vale ressaltar também a importância que se obtém da incorporação de uma nova interface de cuidado na atenção primária – o cuidado em saúde mental.